

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
Ano 14.000  
Semestre 7.800  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Número 1000-200 réis

ASSIGNATURAS PARA S. PAULO  
Ano 15.000  
Semestre 7.500  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Número 1000-200 réis

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

1880 R\$ 250 ab 1880

Sabbado, 26 de Junho de 1880

BRAZIL

## Eleição municipal

Os abaixo assinados, tendo consultando os interesses administrativos e políticos do município, organizaram as seguintes chapas para vereadores e juízes de paz, para as quais podem e esperam o dedicado apoio de seu corrigionários.

S. Paulo, 22 de Junho de 1880

ANTONIO PRADO,

JOAO MENDOS DA ALMEIDA

Rodrigo SILVA.

## CAMARA MUNICIPAL

1.º Tenente-coronel Antonio José Fernandes Braga, proprietário.

2.º Dr. Elias Antônio Pacheco e Chaves, proprietário.

3.º Dr. Frederico José Cardoso de Araújo, Advogado.

4.º Dr. José Mendes da Almeida Júnior, Advogado.

5.º Coronel Joaquim Sertório, capitalista.

6.º Dr. Rodrigo Antônio Monteiro de Barros, festeiro.

## JUÍZES DE PAZ

### Districto de Sul

1.º Capitão José Homem Guedes Portilho, proprietário.

2.º Alfons Joaquim Nogueira da Assunção, negociante.

3.º Tenente Manoel Joaquim de Andrade Júnior, negociante.

4.º Capitão Manoel José Soares, proprietário.

### Districto de Norte

1.º Coronel Claudio José Pereira, proprietário.

2.º Coronel Gabriel Marques Centinho, proprietário.

3.º Alfons Inocencio José da Brito Júnior, negociante.

4.º Capitão Serafim Sergio de Souza, proprietário.

## BRAZ

1.º Dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coitinho, proprietário.

2.º Dr. Luiz Rodrigues Ferreira, proprietário.

3.º Capitão Messias Egydio dos Santos, negociante.

4.º Capitão Paulino José Soares de Souza, empregado.

## SANTA IPEGENIA

1.º Dr. Aquillio Leite do Amaral Coitinho, advogado.

2.º Dr. Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar, advogado.

3.º Alfons João Antônio Ribeiro de Lima, negociante.

4.º Manoel José da Araújo Costa, proprietário.

## CONSOLACAO

1.º Dr. Belisario Francisco Caldas, advogado.

2.º Cipriano Prost de Souza, negociante.

3.º Dr. João Antônio de Oliveira Campos, proprietário.

4.º Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

As chapas das duas freguesias rurais, O' e S. Bernardo, serão feitas pelas respectivas comissões parochiaias.

## FOLHETIM

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE JUNHO DE 1880.

O directorio do partido liberal de Guaratinguetá veio em nosso auxilio, para o fim de mostrar que as instruções do governo sobre no intervencionismo pleito eleitoral são apenas para enganar, pois o contrario não se explica o facto de estarem á barbas, por assim dizer, do presidente da província, as autoridades policiais a distribuir circulares pelos inspetores de quartéis, convidando estes para uma reunião na delegacia, no dia 27,

além de outros manejos que constam da publicação abaixo transcrita do Jornal do Comércio.

Se as nossas queixas contra os abusos que se estão dando no interior da província, á despeito das instruções do governo, podem ser acrimadas de suspeitas e apaixonadas, o mesmo não sucede com relação ao facto que acaba de denunciar o directorio do partido liberal de Guaratinguetá.

Damos, pois, a palavra ao directorio do partido liberal de Guaratinguetá, e fazemos com vista aos órgãos governistas da capital o solene desmentido da imparcialidade do governo no proximo pleito eleitoral, dado pelos seus próprios partidas.

### a. ex. o sr. Presidente do Conselho.

O pensamento do governo imperial, de guardar completa abstenção no proximo pleito eleitoral do dia 1.º de Julho, está sendo completamente esquecido neste município por seus agentes, pertencentes á facção dirigida pelo padre Antônio Luiz dos Reis França e que se diz apoiado por s. ex. o sr. ministro do Imperio.

O 1.º suplente do delegado de polícia em exercício, Francisco Severino dos Santos, espírito fraco e creature do chefe dessa facção à que pertence, além de não estar na altura de exercer esse cargo em uma quadra tão melindrosa, presta-se a todos os manejos e ardides do seu chefe, para intimidar o povo e espalhar o alarme.

Entre outros manejos, espalhou circulares impressas, em seu nome, a todos os inspetores dos quartéis do município, convocando-os para uma reunião na delegacia no dia 27 do corrente, véspera da formação da mesa parochial e tres dias antes do designado para a mesma.

E, o que é mais, manda entregar essas circulares por soldados fardados, do corpo policial, em nome do governo, jucubindo-lhes também da tarefa, se bem recomendada melhor executada, de propalarem pelos bairros hostis atormentadores da intervenção deste no pleito, da proxima chegada de reforço de destacamento, e de ameaçar o povo com caídas se não vier votar com o delegado!

É facil ao governo obter a prova destes factos.

Abajo publicamos uma dessas circulares; informe-se o governo do integro juiz de direito da comarca desembargador Miguel Calmon Dupin e Almeida; ouça o capitão-mandante do corpo policial da província, seu empregado

de confiança, que, tendo vindoa esta cidade no dia 18 do corrente mês, para fiscalizar a execução do testamento, encontrou o sargento-comandante dos soldados, porque estavam incumbidos daquela tarefa.

Com certeza, s. ex. o sr. presidente do conselho, em quem depositamos plena confiança, ignora tais abusos e seu prelato em particular.

E o que pedimos a s. ex.

Os preparativos, referindo-se à eleição, anunciam uma eleição tempestuosa e talvez sanguinolenta, se o governo não tomar providências energicas.

Se em uma população superior a 30,000 almas o governo não depara um cidadão capaz de ser nomeado delegado de polícia, cargo raro há mais de um anno, mande, por au menos um delegado militar, da sua inteira confiança, capaz de garantir a mais plena liberdade na manifestação do voto, e com instruções sinceras de guardar a mais absoluta neutralidade.

Até a administração da justica aceita o empenho de dar gapho de causa a essa facção.

Hontem, pelo juiz municipal do termo, bachelar João Bernardino Cesar Gonzaga, foi demitido do cargo de thesoureiro da capela da Apparecida o integrissimo cidadão Antônio Theodosio de Faria Couto, protótipo da honestidade, antes nomeado por esse mesmo juiz com aplauso, dos homens honestos de todos os partidos da localidade, para ser substituído, como foi, pelo sr. Bento Barbosa Ortiz, de Lorena, irmão do coronel comandante superior Americo Barbosa Ortiz, a quem se quis ser agradável e a quem se quer fazer chamar a si, a delegacia para a eleição, cargo que alias exerceu mas perdeu há mais de um anno, desde que prestou juramento desse posto, nos termos expressos no aviso n.º 27 de 18 de Janeiro de 1869.

Confiamos que o sr. presidente do conselho dará providencias.

O directorio do partido liberal,

Dr. Raphael D. de A. Brotero.

Dr. Luiz Gonzaga de O. Costa.

Manoel Teixeira de Magalhães Leite.

Francisco Lourenço de Melo.

Manoel Innocencio de Moura Marcondes.

Antonio Galvão de França Guimarães.

22 de Junho de 1880.

Delegacia de polícia de Guaratinguetá, 17 de Junho de 1880.

Ilmo. sr. Havendo necessidade da presença de V. nesta delegacia, convido por isso a comparecer no dia 27 do corrente mês.

Deus guarde a V.—O delegado de polícia,

Francisco Severino dos Santos.—Sr. inspector

do bairro dos Mottas.

## PARLAMENTO

### Senado

Na sessão de 22, o sr. Correia fundamentou um requerimento pedindo informações sobre negócios do Jahú, S. José dos Campos e São Paulo.

Tendo o sr. ministro da justica dado ex-

não devia dar-lhe a conhecer a sua excitação.

Que amava lord Helmut com furor.

— Oh!

E que se alguém pagou ao assassino foi elle.

John Happer sufocou um grito.

As ultimas palavras do sr. Williams Disbury tinham produzido nello o efeito de um raio.

— Oh! primo! exclamou o wednesday, pois acredita em semelhante infâmia!

— Tenho, a certeza, respondeu o gentleman com convicção.

Se John Happer tivesse uma pistola nas mãos tinha dado um tiro na cabeça, tal era a dor que sofria.

Sir Williams porém não reparou no estado do seu primo e continuou:

— Bem, se vé que não me conhece; se não sou agente da polícia, farei um crime.

— Como? perguntou sir Williams.

— Percebo que é um amante de lord Helmut.

— Ah! sim?

— A pobre rapariga tem chorado muito, consta.

Deus queria que lord Helmut lhe tenha deixado alguma coisa.

— Obrigado, disse friamente sir Williams.

E com um gesto despediu-o o intendente que se retirou, persuadido de que tinha desgostado o gentleman, desejando que Joanne tivesse a sua parte na bagagem.

Sir Williams, importando-se pouco com a desordem do seu vestuário, ficou sentado num banco, pouco distante do lugar em que fizera os suas confidências a John Happer.

O gentleman estava radiante.

Dende a despedida que basava uma solução ao seu problema favorito, a agora parecia-lhe tel-a encontrada.

Tirou um charuto de algibeira e acendeu-o.

De repente porém, ouviu um ruído que o fez estranhar.

Uma mulher escava de sair de um encontro de verdade e caminhava para elle os pulos.

Era a Caraval.

Sir Williams ficou estupefacto, vendo-a.

— Mas quem é tu para saber tantas coisas?

— Sir Williams viramente excitado.

— Sou o rapaz que matou o cão de lord Helmut.

— Ah! já sei... Então não é uma mulher?

— Mais, é uma rapariga com tanto quanto eu.

— Pois eu sei a quem pertencia a espingarda.

— A quem?

— Ao pai de Joanne. E também sei onde ella está.

— Gobes!

— E o caso está ainda carregado com uma bela signal que matou lord Helmut.

— Mas quem é tu para saber tantas coisas?

— Sir Williams viramente excitado.

— Sou o rapaz que matou o cão de lord Helmut.

— Pois eu sei a quem pertencia a espingarda.

— Caraval aumentou.

— Agora, senhor mylord, se quiser que Joanne seja presa e confessar o crime, faça tudo quanto eu lhe disser.

— Bem, respondeu sir Williams, folla.

(Continua)

plicações, o sr. Correia retirou a parte do requerimento relativo ás favelas de Santos, sendo as outras partes aprovado.

— A 23 os srs. Correia e Barão de Cotegipe justificaram o requerimento pedindo informações ao governo acerca dos acontecimentos do Rio da Prata, e sobre a segurança dos subditos brasileiros residentes na República Argentina.

Depois de algumas explicações do sr. ministro da justica foram retirados os requerimentos.

## Câmara Temporária

Também as sociedades mercantis organizaram uma corporação de proteção aos feridos e tendo já nomeado médicos e farmacêuticos para o serviço.

Hontem recebemos-nos aqui, por via de Montevideu, os seguintes telegrammas:

«Montevideu, 20 de Junho, à 1 hora e 10 minutos da tarde.—O diário semi-oficial «Buenos Ayres» hoje o programma seguinte, tendo bocetado de poite, pelo agente consular do governo argentino:

Buenos Ayres, Junho 19, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.—Ministro G. yea no sr. García Lugo, em Montevideu.—Racedo derrotou Aris e Gaizza completamente, hontem. Toda a campanha bôa.

Buenos Ayres, 21 de Junho, á 1 hora e 50 minutos da tarde.—As forças nacionais, comandadas por Lavalle, tornaram a bater-se, hontem, com as forças provinciais, comandadas por Aris e Gaizza.

O Ferro-Carril publicou, hontem, à noite, o seguinte telegramma de última hora:

Buenos Ayres, 20 de Junho, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.—Neste momento chegam importantes documentos oficiais que transcrevo:

A Lavalle em completa derrota. Fugiu para Luís Martín García.

Montevideu, 21 de Junho, ás 2 horas da tarde.—Aris retirou-se para os Corridos, salvando tudo. Bateram-se ás horas terrivelmente. Os trens e carregagens estavam ocupados em transportes de feridos para a cidade. Estava-se fechando todas as trincheiras com recuo de ataque pelas forças nacionais. A peleja tornou-se geral em toda a cidade desde as 2 horas da manhã. A maior parte dos estabelecimentos comerciais estavam fechados. Muitos chefes de casas de negócios despediram os seus empregados. Grande panico aqui. As famílias todas atrabalhadas.

É evidentemente contradicção nestas notícias. O 1º telegramma anuncia que Racedo, chefe de um dos corpos das forças nacionais, derrotou completamente o coronel Aris, chefe das forças provinciais na campanha de Buenos Ayres; e o 2º diz que Lavalle (nacional) tornou-se a bater-se com Aris e Gaizza (militar da guerra de província); entretanto, que o telegramma publicado pelo Ferro-Carril dá Lavalle fugindo, em completa derrota para Luís Martín García, e o último declara que Aris retirou-se para Corridos, salvando tudo.

Também não se comprehenda a parte desse ultimo telegramma que noticia que a peleja tornou-se geral em toda a cidade desde as 2 horas da manhã, logo depois da declaração que existiam-se fechando todas as trincheiras com recuo de ataque pelas forças nacionais.

O que parece certo é que as forças provinciais, que operavam na província de Buenos Ayres, fôrça da cidade bateram-se com as forças nacionais que tinham o seu centro de reunião na Chacarita; quanto ao mais, as notícias posteriores poderão esclarecer.

—Do Cruzeiro de 24:

O sr. ministro de estrangeiros recebeu hontem o seguinte telegramma em additamento a outros que tivera ante-hontem:

E longo telegramma publicado agora pelo Telegrapho Marítimo sobre a batalha ferida, hontem (22) em Buenos Ayres extrai o seguinte: O brigadeiro general D. Barbolomeu Mitre foi nomeado general em chefe das forças de defesa. Os generais Arredondo, Emilio Mitre e Vedia já tomaram os seus respectivos postos de combate. A cidade continua artilhada e guarnecida em suas diversas linhas. Enthusiasmo crescente. Hospitais cheios de feridos.

## SEÇÃO JUDICIÁRIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO DE 25 DE JUNHO DE 1880

#### Julgamentos

Apelação civil n. 616—França. Apelante, o juiz de direito da comarca. Appelados, o major Cândido Rodrigues da Cunha e outros.

R. lator, o sr. Nogueira. Revisores, os srs. Uchôa e Rocha.

Juiz, o sr. Brito. Julgaram procedentes as razões do juiz de direito, e mandaram que os réus appellados sejam submetidos a novo júri; contra o voto do sr. Nogueira, que julgou improcedente quanto ao réu appellado Florindo, sómente.

—Apelação crime n. 620—França.

Appelante, o juiz de direito.

Appelado, Saturino Carlos de Vilhena.

R. lator, o sr. Uchôa.

Revisores, os srs. Rocha e Brito.

Juiz, o sr. Nogueira.

Julgaram firmes e valiosas a desistência do recurso de revista, unanimemente.

—Apelação crime n. 629—S. José dos Pinhais.

Appelante, o juiz de direito da comarca.

Appelado Bellarmine Carneiro.

R. lator, o sr. Rocha.

Revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Juiz, o sr. Uchôa.

Não venceu a preliminar da nullidade pelo voto de Min-rva, julgaram procedentes as razões do juiz de direito, e mandaram que o processo vá a novo júri, observando-se as formalidades legais; unanimemente.

—Apelação civil n. 540—Capital.

Appelantes e appelados, o dr. João Ernesto Váriato de Mello e a companhia de estrada de ferro Paulista.

R. lator, o sr. Faria.

Revisores, os srs. Rocha e Brito.

Julgaram provisoriamente confirmarem a sentença em todos os seus fundamentos.

—Apelação civil n. 547—Capital.

Appelante, a Fazenda Provincial.

Appelada, herança de D. Joana Baptista Góis de Moura Lacerda.

R. lator, o sr. Uchôa.

Revisores, os srs. Rocha e Brito.

Julgaram provisoriamente confirmarem a sentença appelada; contra o voto do sr. Rocha que a confirmava.

## Juizo de direito da 1.ª vara

AUDIENCIA DE 23 DE JUNHO DE 1880

#### Causas civis

João Fernandes da Silva, apelante. Julgado deserto a apelação.

José Gonçalves Pinto, autor. Ricardo Lopes da Faria, réu. Recusado o pedido de nova dilação.

Quirino Gomes e C., autores. Dr. S. da Costa Mesquita, réu. Declarada em prova e assignada a dilação.

Bento A. de Siqueira Bueno, autor. José Brandelione, réu. Offercida a conciliação foi assignado termo para embargar a penhora feita.

#### Causas commerciais

Bento A. Siqueira Bueno, autor. Francisco Guedes da Costa, réu. O réu juntou procuração e pediu vista.

Coronel Antônio Proost Rodovalho, ex-quento. Joaquim Luiz Pereira, executado. Assignado termo para embargos.

Dr. Theodoro Reichert, autor. Dr. José Martins Bastos, réu. Lançado o réu das dez dias.

## SEÇÃO LIVRE

### O bacharel Lopes Chaves

Davo ao público e aos meus amigos políticos explicação dos factos ocorridos, com relação a proxima eleição, e dai-a-hei com toda a lealdade.

Conservar-me-hia silencioso se tais factos não tivessem tranposto os limites do meu município, se tivessem de ser julgado exclusivamente por aqueles que acompanhavam-os, e foram partes conmigo; assim, porém não sucedendo venho expolos.

Encarregado pelo partido conservador da cidade para entender-me com o chefe do partido liberal, o ex-sr. Barão do Tremembé, relativamente a eleição de 1º de Julho próximo, dirigi-me ás palacetes no dia 28 do passado quando tinha ido á cidade para affiar um editorial de convocação dos eleitores, imediatos e povo para a eleição de vereadores e juízes de paz, e a chamado do meu illustre chefe dr. Paula Toledo.

Ali chegando, eu e o meu prestimoso amigo capitão José Gomes Nogueira, fomos recebidos com a amabilidade e cordura que sabia, exc. dispensar aos que vão ás suas casas.

Após os comprimentos de estilo declarai a ex-c., com toda a franqueza, o fim da nossa visita, e terminsei interrogando-o se deviamos ou não trabalhar, pedindo que em termos claros e positivos, e sem constrangimento nos dêses seu parecer; visto como ás ser possívels um acordo honroso a ambos os partidos, estavamos dispostos a não abandonar o campo.

S. ex., depois de emitir opinião sobre a improvidade da luta, que traria sequelas como consequência o estremecimento de relações hoje cordialmente mantidas entre os dois partidos, que se estimam e respeitam, e gastos e despesas inuteis—resultado da má educação do povo e do passimo sistema eleitoral que infelizmente ainda nos regem—disse-nos:

Para que trabalhar? o que é seu é seu, o que é nosso é nosso; o que a lei lhes dê e com seguirá trabalhando, terão seu trabalho sem sacrifícios, sem despesa, e desse modo podemos facilmente organizar uma câmara que não forças políticas, e que é curas dos melhoramentos reais deste importunissimo município?

Quem não caberia no lago armado com tanquinhos?

Como poderia eu acreditar que habilmente procurariam ferir a malandra do partido conservador, para esta retirar-se, e então poderiam formar câmara unipartidária, que vd. sem tropicas, felicitar a cidade e município de Taubaté?

A luta deve ser proveitosa aos conservadores. D'ore em diante nada de concessões. Ceda em que ocupe sua posição, e lembremos-nos que nossos adversários negam sempre que o officio possa, mostrava-se desejoso de realizar-se o mesmo acordo que se deu na passada eleição, para se poder constituir uma câmara que não forças políticas, e que é curas dos melhoramentos reais deste importunissimo município?

Assetei a proposta, o acordo foi firmado, sendo em tudo idêntico ao feito por occasião da ultima eleição geral.

Como o combinado era o desejo e opinião geralmente manifestado por conservadores e liberais, deixando o palacete do sr. Barão, e todos nós, acreditavam-se segui-lo uma mera formalidade, pois a palavra do chefe estava comprometida, e seria honrada, tanto mais quanto a opinião das verdadeiras influências do partido era de todos conhecida.

No noite dessa reunião festejava Santo Antônio em casa do sr. coronel J. J. P. Pereira Barros, e conservadores e liberais ali se achavam; nado, porém, transpirou, evitavam-se conversar á respeito, o sigilo tinha sido a v. de oriem.

Ela, era, liberais, ás uras. Cantava vitória e muito farão em prô do município, mas essa vitória será a de Pyrrho.

Deixa interpretação falsa e sophistica á qual o hum conservador se sujeitaria.

O sr. Barão respondeu-me ser verdade ter aparecido a ideia de fazermos os liberais 6 vereadores, os conservadores 8, sendo os suplementos os imediatos daqueles, mas que a respeito nada fôr definitivamente resolvido, passando a escrever ao conselheiro Moreira de Barros, que está na corte, a que dará soluções, acrescentando não poder tirar-nos aquilo que a lei nos dava, confirmado, por essa forma, mais uma vez, o conveço feito.

Esta ultima conferência teve lugar a 13 do corrente; são passados, portanto, oito dias, e como o illustre chefe liberal se tenha remetido ao silêncio espalharam os seus correligionários que aos conservadores só pertencem os tres lugares de ex-cônsulos, ou seja, que fôr licito guardar esta explicação, que devia ser publicada por hora própria e do meu partido.

Conhigo o carácter e sentimentos do sobre chefe do partido liberal; sei quanto, no íntimo de sua alma, para lhe faltar assim ao acordo feitos a 28 de Maio, e rectificando a 18 do corrente, mas falta a ex-c. um predicho indispensável á ch-f de partido — força de vontade e conscientia do proprio mérito.

S. ex., seus parentes e amigos formam a força preponderante do partido liberal, são as verdadeiras unicas legítimas influencias desse partido, mas infelizmente sofrem-se, deixa-se guiar por espíritos malignos e jesuíticos e dahi essa tollerância, essa fraqueza, esse vacilar contínuo.

O sr. Barão sente quanto elme exalta sua posição de chefe natural de seu partido, teme a ação e resiste ver-se exaurido, sendo aqui, onde dificilmente o conseguirei, o menor fôr, e dahi essa condescendencia que tem já á muitos dos seus amigos políticos a considerar-se apenas — chefe honorário — dando a direcção efectiva dos negócios politicos e outros, mas carregando sempre aquilo fôr daqui — com o odioso.

A esta hora, sr. Barão, rism os correligionários de v. ex., de mim porque fui facil em dar crédito e honra a palavra de v. ex., e fui enganado; porém mais riem-se de v. ex., ainda que ameaçam tentar de offerecer-lhe um esplendidão baile, como prova da dedicação e amizade, mas com a condição de sujeitá-lo sempre ás boas vontades dos seus soldados.

Terminando devo dizer aos meus correligionários.

Fui enganado, foi illaqueada a minha boa fé, coñecendo agora quanto se esperava os meus adversários políticos de Taubaté!

E verdade que sabia já passar como axioma entre elles — ser em política tudo permitido, ainda mesmo aquilo que falou haverá na vida civil — terem algumas dadas provas irrefragáveis de *habes�ilato* para dirigir e falsificarem eleições.

E verdade também que tenho sido sempre avisado pelos meus amigos dizendo-se-me: «V. ex. coñece as libras de Taubaté; elles, em politica, ex. capazes de tudo, não ha que falar.»

Mas como deixar de crer, quando muitas antes de 28 de Maio, cada um dos mais eminentes membros desse partido, sempre que offerecia occasião, mostrava-se desejoso de realizar-se o mesmo acordo que se deu na passada eleição, para se poder constituir uma câmara que não forças políticas, e que é curas dos melhoramentos reais deste importunissimo município?

Quem não caberia no lago armado com tanquinhos?

Como poderia eu acreditar que habilmente procurariam ferir a malandra do partido conservador, para esta retirar-se, e então poderiam formar câmara unipartidária, que vd. sem tropicas, felicitar a cidade e município de Taubaté?

Taubaté, 24 de Junho de 1880.

JOAQUIM LOPES CHAVES.

ILLM. SR. C. SCHORCH

S. PAULO

Deixando S. Paulo, com prazer lhe apresento meus sinceros agradecimentos, como seu hospede no Grande Hotel durante mais de quinze dias, não só pela boa recepção que tive, como também pelo fino tratamento que nesse recebi.

Dava aclarar que durante muitas e longas viagens, raras vezes encontrei um Hotel que pudesse rivalizar com o seu no que diz respeito á limpeza, tratamento, mesa e modicidade dos preços.

Mais uma vez que v. ex. me recomenda parabéns, com os quais eu me substrovo.

DE V. S.  
ATT. V. S. E CR.  
HERMANN.

Official e cavalheiro de varias ordens e socio de institutos científicos.

S. PAULO, 23 de Junho, 1880.

CARLOS GOMES

Os abix. assignam e representantes la imprensa diária disto capital, tomado a iniciativa na promulgação da fastidiosa por excesso de chagada á esta província do leandro macastro Carlos Gomes, resolvem convocar uma reunião popular que se efectuará Domingo ao meio-dia, no salão da Propaganda e para este dia confirmava a sentença em todos os seus fundamentos.

—Apelação civil n. 547—Capital.

Appelante, a Fazenda Provincial.

Appelada, herança de D. Joana Baptista Góis de Moura Lacerda.

R. lator, o sr. Uchôa.

Revisores, os s



**LEILÃO**  
ESTAÇÃO DO NORTE  
ROBERTO TAVARES  
FABA'

Sábado, 26 do corrente

Às 10 1/2 HORAS

**NA MESMA ESTAÇÃO**

A POR ORDEM DE SUA DIGNA DIRECTORIA  
De objectos abandonados e não retirados nos  
prazos do regulamento

HAVENDO:

Chepões de sol, cadiças, malas, camas, encapados, sobre-tudos, bandejões, latas, sacos vestes, barril de quinto com vinho, FAROS COM FAZENDAS, babuís de couro com roupas, ditos de folha, caixas de ferro, rulos com instrumentos de engenharia, canastras, caixas com tipos, roles de solha, saccos com fuba, e outros muitos artigos que constam dos editais já publicados, e que serão vendidos a quem mais der.

**E A TODO PREÇO**

Sábado, 26

Às 10 1/2 HORAS

**Engomadeira francesa**  
(DE PARIS)

5 Travessa do Rosário 5

Especialidade para senhoras

25-8

**Companhia Nacional**

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR  
O PAQUETE A VAPOR

**RIO-GRANDE**  
Comandante o capitão da fragata J. M.  
Mello Alvim

Esperado dos portos do Sul, sairá no dia  
27 do corrente, no meio-dia, para

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

**O PAQUETE A VAPOR**

**RIO DE JANEIRO**  
Comandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas

Subirá no dia 28 do corrente, às 2 horas da  
tarde, para

CANANÉIA,  
IGUAPÉ,  
PARANAGUÁ,  
ANTONINA,  
S. FRANCISCO,  
ITAJAÍ,  
SANTA CATARINA,  
RIO GRANDE,  
PORTO ALEGRE  
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.  
Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

RUA Vinte Oito DE SETEMBRO n. 25 (ANTIGA  
RUA SEPTENTRIONAL)

NOTA.—R. ga-se aos srs. carregadores  
previamente até dia 23 do corrente, que  
quantidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos, até dia 26  
do corrente.

**Companhia Agricultora das  
Vinhas do Alto-Douro**

  
Em consequência de algumas  
abusos que se estão dando, só  
nos obriga a prevenir o  
público, que, as garrafas que  
na capa ou lacre não leva-  
ram o respectivo sítio da  
Companhia, cuja fórmula é in-  
dicada à margem deste an-  
uncio, não são vendidos nesta agência; não  
nos cabendo, portanto, a menor responsabi-  
lidade, pela qualidade do vinho, embora a  
garrafa, esteja com o rótulo que usamos.  
S. Paulo, 22 de Junho de 1880  
5-2 P. J. José dos Reis & Comp.

**Perdeu-se**

ante-hontem a noite um par de chaves,  
desde o teatro S. José ate o Grande Hotel;  
quem estrangular no escriptorio deste jornal  
será gratificado.

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2